



D. ISABEL DE BRAGANÇA DIZ SER UMA



FOTOS: CATARINA LARCHEL

Francisca de Bragança (ao lado e em cima) foi voluntária no jantar Let's Help Vale de Acór, no qual a sua mãe, D. Isabel de Bragança (ao lado), também esteve presente.

Pelo segundo ano consecutivo, Francisca de Bragança, de 16 anos, filha de D. Isabel e D. Duarte de Bragança, foi voluntária no jantar Let's Help Vale de Acór, que decorreu no Convento do Beato, em Lisboa, e que teve como objetivo recolher fundos para apoiar esta instituição que trabalha há vários anos na recuperação de toxicodependentes.

Tal como outros jovens, a filha dos duques de Bragança ultimou vários pormenores nas mesas, mostrando-se sempre disponível para fazer o que fosse preciso. "Gosto imenso de ajudar e por mim fazia isto todos os anos. Além de estar a apoiar uma causa, faço-o ao lado dos

MÃE 'MUITO ORGULHOSA'



“Temos tentado inculcar nos nossos filhos a importância de trabalharem para ajudar o próximo.” (D. Isabel de Bragança)

meus amigos, o que é ainda melhor. Recebemos mais do que aquilo que damos. Os meus pais sempre nos apoiaram neste caminho de ajuda aos outros. Neste momento só faço voluntariado pontualmente, porque tenho de me dedicar aos estudos, mas poder ajudar os outros é uma parte importante da minha vida”, explicou Francisca de Bragança.

D. Isabel de Bragança fez questão de estar presente nesta noite solidária e confidenciou ser uma “mãe muito orgulhosa” por ver a filha empenhada em ajudar os outros. “Temos tentado inculcar nos nossos filhos a importância de trabalharem para ajudar o próximo. É bom

ver que eles põem em ação os valores que lhes ensinamos. Já o Afonso [o filho mais velho, que estudou em Inglaterra nos últimos dois anos] esteve em Fátima na Semana Santa a apoiar pessoas com deficiências. É muito bom ver que os nossos filhos gostam de se dedicar aos outros”, partilhou a duquesa de Bragança, que não podia estar mais feliz por ter novamente a família toda reunida: “Agora estamos a matar saudades. Foram dois anos que fizeram muito bem ao Afonso. Foi uma experiência extraordinária, durante a qual o Afonso aprendeu muito. Nos próximos tempos vai ficar por cá, mais tarde, logo se vê se voltará a estudar fora.”